



ID: 75303771

05-06-2018

ORDENS PROFISSIONAIS

# Ordem dos Contabilistas corta mais de 30% nos salários

Depois da polémica com as remunerações, durante as eleições para o novo bastonário, a Ordem dos Contabilistas Certificados já estipulou os novos valores a pagar aos membros dos órgãos sociais. Em termos gerais, há uma redução de 32% face aos níveis antes praticados.

FILOMENA LANÇA

filomenalanca@negocios.pt

A bastonária da Ordem dos Contabilistas Certificados, Paula Franco, eleita em Fevereiro deste ano, terá um salário de 6.100 euros, 39% abaixo dos 10 mil euros que estavam fixados desde 2015 e aos quais acresciam ainda despesas de representação. Para os restantes membros dos órgãos sociais ficam estabelecidas reduções na ordem dos 30% face aos valores anteriormente praticados.

A decisão foi tomada pela Comissão de Fixação de Remunerações dos Titulares dos Órgãos Sociais eleita também na sequência das últimas eleições, precisamente com a função de decidir as novas remunerações e valores de senhas de presença para os membros dos órgãos e comissões estatutárias da ordem.

Paula Franco manterá o mesmo valor que a sua antecessora, Filomena Moreira, que sucedeu ao histórico líder Domingues de Azevedo, quando este morreu em 2015. Filomena Moreira não chegou a ir a votos. Era à data vice-presidente e quando passou a bastonária manteve o mesmo ordenado que tinha enquanto vice.

Os vogais do conselho directivo da OCC vão passar a receber 3.500 euros, contra os anteriores cinco mil euros. Já o vice-presidente terá uma remuneração mensal de 4.270 euros, contra os anteriores 6.100 (menos 30%).

No conselho jurisdicional há igualmente cortes, verificando-se uma redução média de 35,90%. E, quanto ao conselho fiscal ficou deliberado acabar com as remunera-



Miguel Baltazar

Paula Franco já tinha prometido reduzir custos salariais em 30%. E cumpriu.

ções mensais e atribuir senhas de presença no valor de 70 euros por hora para o presidente e 50 euros por hora para restantes membros, com limites previamente fixados. Na Assembleia representativa o pagamento é igualmente efectuado com senhas de presença. Haverá também compensações para financiar a distância entre a residência profissional do membro e o local da reunião. Segundo as contas da OCC, em termos gerais, as reduções variam entre os 35,9% no que toca ao conselho jurisdicional, 17,9% para o conselho fiscal e 22,94% para a assembleia representativa.

**O elevado valor dos vencimentos praticados pela OCC foi motivo de polémica durante a eleição da nova bastonária.**

## Polémica envolve Rui Rio e Manuel dos Santos

O objectivo destas reduções, explicou a OCC em comunicado aos membros, foi "o alinhamento das remunerações dos membros dos órgãos sociais face aos objectivos, estratégia, missão e valores da Ordem". Além do compromisso eleitoral de redução dos custos anuais com salários em pelo menos 30%, a Comissão fez também um "estu-

do comparado com as demais Ordens Profissionais" e levou em linha de conta o "registo histórico de remunerações", além da "competência e horas de trabalho necessárias" para cumprir as várias funções em causa.

# 6.100

EUROS

Vencimento da bastonária que fica 39% abaixo da tabela anterior, mas igual ao da sucessora de Domingues Azevedo.

O compromisso eleitoral, recorde-se, surgiu na sequência de várias polémicas em torno dos valores das remunerações praticadas pela Ordem durante a campanha eleitoral para bastonário. Foi então tornado público que havia pessoas que ganhavam valores elevados com pouca correspondência em termos de trabalho.

Eram os casos de Manuel dos Santos (eurodeputado pelo PS) e Rui Rio (actual líder do PSD), que recebiam um salário de 2.000 euros e 1.500 euros por mês, respectivamente, a título de presidente e vice-presidente da assembleia-geral da OCC. Além de se tratar de cargos não executivos, eles não exigiriam grande trabalho, já que, em 2016 e 2017, só houve três reuniões magnas dos contabilistas certificados. Estas circunstâncias foram divulgadas pelo Observador e os vários candidatos a bastonário apressaram-se a vir a público dizer que não concordavam com os salários milionários que eram praticados e que defendiam reduções. O próprio salário de Domingues de Azevedo, de 10.000 euros, foi reprovado por todos os candidatos.

## Problema estava nos encargos extra

Paula Franco, que acabaria por ser eleita, diria depois, em entrevista ao Negócios, que proporia à nova comissão de remunerações um corte de 30%. "Onde se vai fazer a grande redução de custos", explicou, "é nos encargos extra, como ajudas de custo, compensação, deslocações... Até agora eram seguidas muitas regras da função pública, mas o facto de termos órgãos espalhados por todo o país torna estes custos incontroláveis. As remunerações de que toda a gente fala eram muito elevadas, mas o maior custo está aqui". ■

# negócios

negocios.pt

Terça-feira, 5 de Junho de 2018 | Diário | Ano XVI | N.º 3760 | € 2,50  
Director **André Veríssimo** | Director adjunto **Celso Filipe**

## José Avillez compra cinco restaurantes no Porto

Chef com duas estrelas Michelin fechou aquisição do grupo Cafeína.

EMPRESAS 10



Bruno Simão

## Liberty Portugal passa a sucursal e é absorvida por Espanha

EMPRESAS 16 e 17

## Coligação de rejeição: o que une e separa Costa e Sánchez



São duas economias distintas, mas os seus líderes enfrentam problemas comuns.

PRIMEIRA LINHA 4 a 7

## Ordem dos Contabilistas corta 30% nos salários

ECONOMIA 12

# Inspeção vai controlar bancos de horas

**Autoridade do Trabalho** chamada quando estiverem em causa menos de 10 trabalhadores

**O que muda na legislação**, da duração dos contratos à taxa de rotatividade

ECONOMIA 8 e 9

**Frank Carlucci (1930-2018)**

O embaixador que fica na história da democracia



ECONOMIA 13

### Incêndios

Estudo sobre meios de combate conhecido no final do Verão

ECONOMIA 10

### Combustíveis

**ANTRAM** nega acordo de princípio com o Governo

EMPRESAS 19

Publicidade

edp.pt

**FESTIVAIS DE VERÃO**  
**POWERED BY IMAGINATION**

**GANHE BILHETES**